

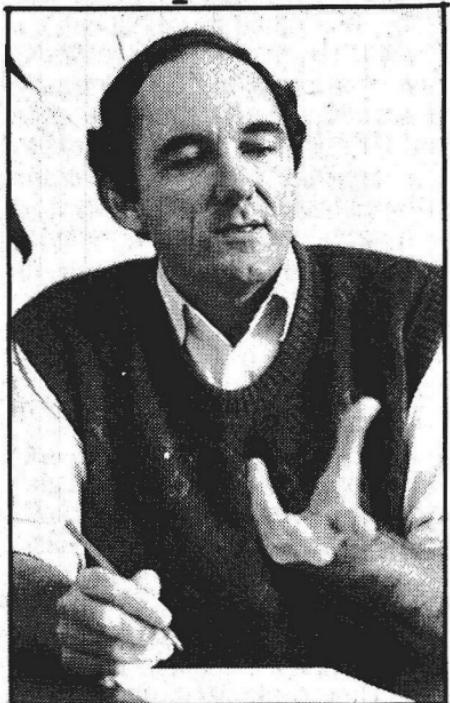
Economista: expansão, só a partir de 92

O Brasil poderá voltar a crescer a partir do segundo semestre de 1992, desde que o Governo consiga controlar a inflação este ano. A projeção é do economista Winston Fritsch, da PUC/Rio, para quem, em 1991, a taxa de investimento ainda ficará no mesmo nível de 1990 (16%, contra a média histórica de 21%). Por enquanto, o Programa de Competitividade Industrial (PCI) impulsionará setores específicos, mas sem alavancar a economia como um todo.

Mas são necessárias outras mudanças estruturais, diz Fritsch, apontando três grandes obstáculos: 1) baixo nível da poupança doméstica; 2) restrições de crédito externo; 3) necessidade de o País pagar sua dívida social, com recuperação do salário real e investimentos em saúde e educação, por exemplo.

Como superar estas dificuldades? De inicio, diz Fritsch, é preciso aumentar a capacidade de poupança do Governo, através do aumento de impostos e de maior eficiência nos gastos de custeio. Ele concorda que é preciso demitir quem não estiver produzindo, até porque para realizar e manter os investimentos sociais será preciso, por exemplo, contratar professores.

Mas o equilíbrio financeiro do Estado não é a única mola-mestra. Como aumentar o salário real, por exemplo, sem prejudicar a capacidade de investimento das empresas? Através do aumento da produtividade, responde Fritsch. Aliás, o cresci-



Winston Fritsch: entendimento é vital

mento da produtividade é básico também para que o País se torne mais competitivo e gere excedentes de exportação para garantir a importação necessária ao impulso econômico e o pagamento do serviço da dívida.

No momento, a preocupação básica de Fritsch é com a estabilidade. Ele acredita que a inflação de março chegará aos dois dígitos e que a partir daí crescerá suavemente. Entende que o único instrumento para conter esta tendência é o controle rígido das políticas monetária e fiscal, com a manutenção do processo recessivo. Mas para isso — ressalta — é preciso que o entendimento nacional se estabeleça.